



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA EXECUTIVA  
SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO**

**ROTEIRO PARA  
ELABORAÇÃO DO  
RELATÓRIO ANUAL DE  
GESTÃO  
2008**

**BRASÍLIA - DF  
MARÇO DE 2008**

**República Federativa do Brasil**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministério da Educação**

Fernando Haddad

**Secretaria Executiva**

José Henrique Paim Fernandes

**Subsecretaria de Planejamento e Orçamento**

Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha

**Coordenação-Geral de Planejamento**

Léo Kessel

# SUMÁRIO

<b>1 - INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
<b>2 - CONSIDERAÇÕES SOBRE O ATUAL MODELO DE GESTÃO GOVERNAMENTAL.....</b>	<b>1</b>
<b>3 - ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO.....</b>	<b>2</b>
3.1. PASSOS PARA BUSCAR AS INFORMAÇÕES NO SIMEC.....	6
3.2. PASSOS PARA BUSCAR AS INFORMAÇÕES NO SIMEC.....	16
<b>4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>24</b>

# **ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

## **1 - INTRODUÇÃO**

O propósito deste roteiro é contribuir para a montagem do Relatório de Gestão da Unidade, principalmente no que se refere à utilização do Sistema Integrado de Planejamento Orçamento e Finanças - SIMEC para a inserção de informações solicitadas pela Controladoria Geral da União - CGU. Entretanto seu caráter é apenas complementar. Para informações mais detalhadas, solicitamos que sejam consultadas a Portaria CGU Nº 1950, de 28 de dezembro de 2007 e a Portaria Nº 328 de 29 de fevereiro de 2008, publicada na seção 1 do Diário Oficial da União em 3 de março de 2008, página 4.

O “Relatório de Gestão”, visto sob a ótica da avaliação, ocupa posição fundamental à medida que busca o aperfeiçoamento contínuo da concepção e a implementação dos programas e ações, com o objetivo de atingir os resultados esperados.

A proposta de avaliação adotada parte do pressuposto da sua institucionalização no ciclo de gestão do gasto, como mais um evento de gestão integrado e demais eventos importantes como a elaboração do PPA, do PLDO, do PLOA, ou ainda do BGU, tornando-a uma prática útil, periódica e sistemática de aferição e análise de resultados da implementação dos programas e ações, segundo critérios de eficiência, eficácia e efetividade.

Tendo por objetivo atender a esses critérios, a CGU institucionalizou a avaliação de programas e ações nas unidades da administração direta e indireta. O objetivo imediato é o desenvolvimento de uma cultura de avaliação no Governo Federal, inserida no ciclo de gestão do gasto e que abarque também as práticas organizacionais. Ressaltamos o ineditismo da CGU que, a partir do exercício 2008, passa a se preocupar não apenas com uma mera tomada de contas, mas a focar no instrumento da avaliação, ou seja, avaliar a qualidade do gasto público e os resultados efetivos dos programas e ações em benefício da sociedade.

A finalidade da avaliação pode ser traduzida em três principais objetivos: prestar contas à sociedade; aprimorar a concepção e a gestão do PPA e dos programas.

## **2 - CONSIDERAÇÕES SOBRE O ATUAL MODELO DE GESTÃO GOVERNAMENTAL**

Para assegurar que os problemas e demandas da sociedade sejam adequadamente enfrentados, foi estabelecido o modelo de gestão do tipo orçamento-programa. O orçamento-programa foi extraído da experiência americana com a implantação do orçamento de desempenho. Segundo James Giacomoni, existe uma proximidade muito grande entre o orçamento de desempenho e o orçamento programa. O primeiro vem da experiência americana em tentar alterar a técnica orçamentária tradicional com a implantação do *Performance Budget*. O orçamento-programa, por outro lado, é uma

experiência da Organização das Nações Unidas – ONU, o chamado Orçamento por Programas e Realizações. Ambos adotaram a classificação programática.

O Orçamento-Programa é um instrumento de atuação governamental voltado para aspectos administrativos e de planejamento. Está direcionado para o alcance dos objetivos almejados pela administração pública, sendo muito mais que um mero instrumento financeiro. É um tipo de técnica de orçamento que mais se aproxima do modelo ideal de orçamento, tornando-se um elemento fundamental de todo o processo de gestão dos objetivos do Estado.

Ele fornece o instrumental necessário para que o administrador público, a partir do estudo de problemas da sociedade, possa estabelecer políticas públicas que irão solucionar esses problemas, mas para isso, é preciso que a introdução dessa técnica orçamentária seja acompanhada de uma reformulação da maneira de atuar do administrador público, invertendo a lógica de atuação da administração.

No âmbito do Ministério da Educação - MEC, os programas são definidos pelas secretarias finalísticas, Capes, Inep e FNDE. Essas unidades devem avaliar os programas em relação aos objetivos por elas estabelecidos no Plano Plurianual.

Por outro lado, para as demais unidades (IFES, CEFET, ETF, EAF, INES, IBC, CPIL, FUNDAJ e HCPA), são apresentados os programas já definidos pelas unidades acima mencionadas. Quanto às ações, é definido um “cardápio” de ações padronizadas, além da elaboração de projetos específicos. Dessa forma, as respectivas análises de resultados devem ser apresentadas à luz dos objetivos dos programas finalísticos e dos atributos das ações da Unidade, já estabelecidos no Plano Plurianual.

### **3 - ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO**

**A seguir são transcritos (em itálico) alguns itens das instruções para a elaboração do “Relatório de Gestão”, elaborado pela CGU e, em seguida, são apresentadas orientações da SPO com exemplificação, sempre que possível. Ainda, são demonstrados os passos a serem seguidos para buscar as informações constantes no SIMEC.**

#### **PORTARIA CGU Nº 1950**

##### ***4.1. Programas***

###### **Objetivos**

*Informar os principais programas operacionalizados pela Unidade, com a exposição sumária das razões de sua importância.*

### Orientações para elaboração do texto

*Aqui devem ser apresentados os principais programas que concretizam a razão de existir da UJ. Podem ser apresentados sumariamente, uma vez que serão detalhados, um a um, em cada sub-tópico a seguir.*

#### *4.1.1. Programa 000 – Nome*

##### *4.1.1.1. Dados gerais*

*Tabela X-Dados Gerais do Programa*

<i>Tipo de programa</i>	
<i>Objetivo geral</i>	
<i>Gerente de Programa</i>	
<i>Gerente Executivo</i>	
<i>Indicadores ou parâmetros utilizados</i>	
<i>Público- alvo (beneficiários)</i>	

*A terminologia dos campos a serem preenchidos é a mesma utilizada no SIGPLAN.*

*Para as UJ que não têm acesso ao SIGPLAN ou cujos programas não precisam ser registrados naquele Sistema, o campo “Tipo de Programa” deve ser preenchido com uma das seguintes opções:*

*a) Programa Finalístico – programa do qual resultam bens ou serviços ofertados diretamente à sociedade.*

*b) Programa de Serviços ao Estado – programa do qual resultam bens ou serviços ofertados diretamente ao Estado por instituições criadas para este fim específico.*

*c) Programa de Gestão de Políticas Públicas – programa destinado ao planejamento e à formulação de políticas setoriais, à coordenação, à avaliação e ao controle dos demais programas sob a responsabilidade de determinado órgão. Há um programa de Gestão de Políticas Públicas em cada órgão.*

*d) Programa de Apoio Administrativo – programa que contempla as despesas de natureza tipicamente administrativa que não puderam ser orçadas nos programas para a consecução dos quais elas contribuem.*

*Os demais campos devem ser preenchidos conforme os normativos próprios de cada Programa.*

*As UJ regionais, que não são responsáveis pelas informações globais do programa, deverão obter as informações gerais sobre cada programa junto aos seus respectivos órgãos centrais.*

*As UJ que não são executoras de programas e ações constantes da Lei Orçamentária Anual deverão compor este bloco com suas principais programações, utilizando dados e informações análogos àqueles que são típicos dos programas e ações constantes da LOA.*

### **Recomendações da SPO**

Vale ressaltar que, conforme solicitado pela CGU, é necessário informar os **principais programas operacionalizados** na respectiva programação orçamentário-financeira, com a explicação das razões de sua importância em relação aos objetivos estabelecidos internamente.

**Como principais programas operacionalizados devem ser entendidos** os finalísticos no âmbito de cada unidade, ou seja, cujas ações contribuem diretamente para a atividade-fim da instituição. Para tanto, devem ser observadas todas as ações vinculadas a programas finalísticos do MEC e as de programas finalísticos de outros ministérios (multissetoriais), conforme relacionados a seguir.

Relação de programas finalísticos do Ministério da Educação:

- 1)1060- Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos
- 2)1061- Brasil Escolarizado
- 3)1062- Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos
- 4)1065- Desenvolvimento da Educação Infantil
- 5)1067- Gestão da Política de Educação
- 6)1072- Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação Básica
- 7)1073 - Universidade do Século XXI
- 8)1374 - Desenvolvimento da Educação Especial
- 9)1375 - Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica
- 10)1376 - Desenvolvimento do Ensino Fundamental
- 11)1377 - Educação para a Diversidade e Cidadania
- 12)1378 - Desenvolvimento do Ensino Médio

Relação de programas finalísticos de outros ministérios (multissetoriais):

- 1)0154 – Direitos Humanos, Direitos de Todos
- 2)0167 – Brasil Patrimônio Cultural
- 3)0168 – Livro Aberto
- 4)1142 – Engenho das Artes
- 5)1293 – Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos

**Seguem abaixo dois exemplos demonstrando como a unidade deve preencher as informações do item 4.1.1:**

Item 4.1.1. Programa (colocar código de 4 dígitos e nome) – **Exemplos:**

1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica;

1073 - Universidade do Século XXI

Neste sub-tópico é necessário informar os dados gerais do programa dentro de uma tabela a partir da seguinte ordem:

Tabela X - Dados Gerais do Programa (**exemplo 1**)

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade
Gerente de Programa	ELIEZER MOREIRA PACHECO
Gerente Executivo	GETULIO MARQUES FERREIRA
Indicadores ou parâmetros utilizados	1. Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico 2. Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
Público-alvo (beneficiários)	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores

Tabela X - Dados Gerais do Programa (**exemplo 2**)

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo geral	Ampliar com qualidade o acesso ao ensino de graduação, à pesquisa e à extensão, com vistas a disseminar o conhecimento
Gerente de Programa	RONALDO MOTA
Gerente Executivo	MARIA IEDA COSTA DINIZ
Indicadores ou parâmetros utilizados	1. Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior 2. Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial 3. Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial 4. Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior – Graduação 5. Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno

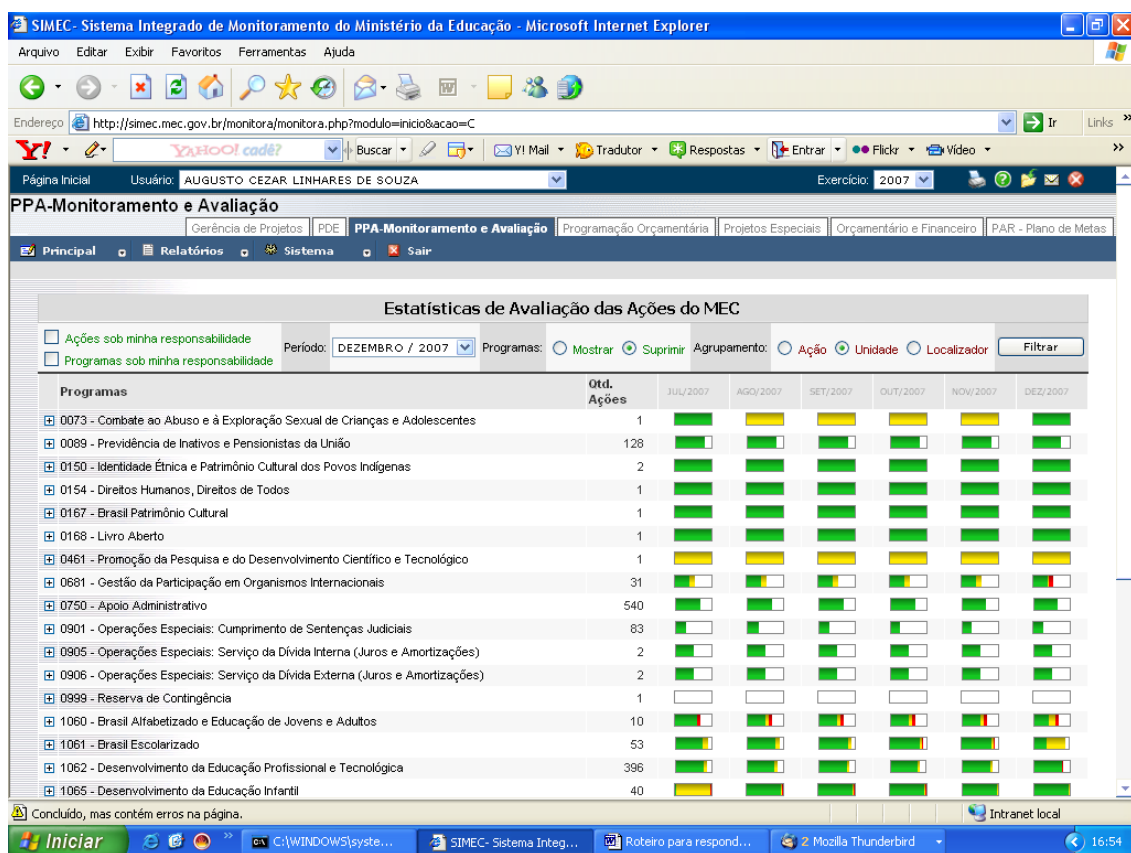


	6. Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno
Público-alvo (beneficiários)	Alunos e professores das Instituições Federais de Ensino Superior - IFES, bem como bolsistas das IES privadas

### 3.1. PASSOS PARA BUSCAR AS INFORMAÇÕES NO SIMEC

Essas informações solicitadas pela CGU podem ser obtidas no SIMEC. Para responder os itens 4.1 e 4.1.1 é necessário adotar seguintes passos no SIMEC no módulo de Monitoramento e Avaliação:

i) Clicar no link **Página Inicial** que está presente no alto e à esquerda da tela. Irá aparecer a tela de Estatística de Avaliação das Ações do MEC com o código do programa e o título do mesmo conforme pode ser visto na figura abaixo:



ii) Ao clicar nas opções **Suprimir** (no campo Programas), **Unidade** (no campo Agrupamento) e clicar no botão **Filtrar** irá aparecer a seguinte tela de relatório:

**SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Microsoft Internet Explorer**

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço: <http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=inicio&acao=C>

Página Inicial Usuário: JOZÉLIA LIMA Exercício: 2007

**PPA-Monitoramento e Avaliação**

Principal Relatórios Sistema Sair

Usuários  
Enviar E-mail

**Estatísticas de Avaliação das Ações do MEC**

☐ Ações sob minha responsabilidade  
☐ Programas sob minha responsabilidade

Período: DEZEMBRO / 2007 Programas: ☐ Mostrar ☒ Suprimir Agrupamento: ☐ Ação ☒ Unidade ☐ Localizador

Unidades	Otd. Ações	JUL/2007	AGO/2007	SET/2007	OUT/2007	NOV/2007	DEZ/2007
22101 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	1						
26101 - Administração Direta	185						
26104 - Instituto Nacional de Educação de Surdos	12						
26105 - Instituto Benjamin Constant	11						
26201 - Colégio Pedro II	12						
26202 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas	12						
26203 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas	18						
26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos	13						
26206 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará	12						
26207 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo	13						
26208 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás	13						
26210 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Mato Grosso	10						
26211 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto	11						
26212 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará	10						
26213 - Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba	13						
26214 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas	9						
26215 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco	10						

Concluído, mas contém erros na página.

Iniciar C:\WINDOWS\system... SIMEC- Sistema Integ... Roteiro para respond... Mozilla Thunderbird 17:02

iii) A tela acima apresenta a relação completa de unidades do MEC. Ao clicar no ícone “+” irá aparecer a relação completa de ações que a unidade deve informar conforme exemplo:

SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço: http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=inicio&acao=C

Principal Relatórios Sistema Sair

Unidade	Quantidade	JUL/2007	AGO/2007	SET/2007	OUT/2007	NOV/2007	DEZ/2007
26333 - Escola Agrotécnica Federal de Sertão - RS	9						
26334 - Escola Agrotécnica Federal de Sousa - PB	10						
26335 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba - MG	12						
26336 - Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia - MG	9						
26337 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutai - GO	9						
26338 - Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão - PE	8						
26339 - Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira - AM	9						
26340 - Escola Agrotécnica Federal de Sombrio - SC	7						

Ações	Localizador	JUL/2007	AGO/2007	SET/2007	OUT/2007	NOV/2007	DEZ/2007
0089.0181.26340.0042 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	(No Estado de Santa Catarina - 26340)						
0750.2004.26340.0042 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	(No Estado de Santa Catarina - 26340)						
0750.2010.26340.0042 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	(No Estado de Santa Catarina - 26340)						
0750.2011.26340.0042 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	(No Estado de Santa Catarina - 26340)						
0750.2012.26340.0042 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	(No Estado de Santa Catarina - 26340)						
1062.09HB.26340.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	(Nacional - 26340)						
1062.2992.26340.0042 - Funcionamento da Educação Profissional	(No Estado de Santa Catarina - 26340)						
26341 - Escola Agrotécnica Federal de Ceres - GO	10						
26342 - Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste - RO	11						
26343 - Escola Agrotécnica Federal de Codó - MA	11						
26344 - Escola Agrotécnica Federal Antônio José Teixeira - BA	8						
26345 - Escola Agrotécnica Federal do Rio do Sul - SC	9						

Concluído, mas contém erros na página.

Iniciar C:\WINDOWS\system... SIMEC- Sistema Integ... Roteiro para respond... Mozilla Thunderbird 17:13

iv) De acordo com o quadro acima, ao clicar no ícone correspondente à Escola Agrotécnica Federal de Sombrio-SC, por exemplo, aparece a relação de ações que a unidade possui de acordo com a Lei Orçamentária Anual/2007. À esquerda da ação 09HB aparece o código do programa representado pelo número 1062. O código 26340 (à direita) é o código UO da Escola Agrotécnica Federal de Sombrio. O código 0042 é o localizador de gastos. Ao clicar no título da ação 2992 – **Funcionamento da Educação Profissional** irá aparecer a seguinte tela:

SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço: <http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/cadacao&acao=C&acaid=60212&prgid=247>

Y! Yahoo! cadê? Buscar Y! Mail Tradutor Respostas Entrar Flickr Video

PPA-Monitoramento e Avaliação

Principal Relatórios Sistema Sair

Você está aqui: Principal Ações » Atributos da Ação

Atributos do Programa Atributos da Ação Monitorar Ação Plano de Trabalho

### Atributo da Ação

Programa:	1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Ação:	2992.26340.0042
Título:	Funcionamento da Educação Profissional
Órgão Orçamentário Responsável:	Ministério da Educação
Unidade Orçamentária Responsável:	26340-Escola Agrotécnica Federal de Sombrio - SC
Função:	Educação
Subfunção:	Ensino Profissional
Finalidade:	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade própria, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
Descrição:	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, assegurando condições de funcionamento, atingimento dos objetivos da atividade-fim - processos de ensino X aprendizagem.
Produto (Bem ou Serviço):	ALUNO MATRICULADO
Meta (Não cumulativa):	1001
Unidade de Medida:	UNIDADE
Quanto ao Orçamento:	Orçamentária
Tipo de Orçamento:	Fiscal
Tipo de ação:	Atividade

Concluído

Iniciar

C:\WINDOWS\systeme... SIMEC- Sistema Integ... Roteiro para respond... Mozilla Thunderbird

Intranet local

17:18

v) Essa tela corresponde aos atributos da ação que possui os respectivos dados gerais associados. Conforme visualização, existem 4 abas acima do título “Atributo da Ação”: (da esquerda para a direita) **Atributos do Programa, Atributos da Ação; Monitorar Ação e Plano de Trabalho.**

vi) Ao clicar na aba **Atributos do Programa** aparece a seguinte tela:

**SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Microsoft Internet Explorer**

Endereço: <http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/programa/cadprograma&acao=C>

Página Inicial Usuário: **AUGUSTO CEZAR LINHARES DE SOUZA** Exercício: **2007**

**PPA-Monitoramento e Avaliação**

Gerência de Projetos | PDE | **PPA-Monitoramento e Avaliação** | Programação Orçamentária | Projetos Especiais | Orçamentário e Financeiro | PAR - Plano de Metas

Principal | Relatórios | Sistema | Sair

Você está aqui: Principal Programas » Atributos do Programa

**Atributos de Programa**

Código: **1062**

Orgão responsável: **Ministério da Educação**

Título: **Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica**

Objetivo do Programa: **Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológicos, com melhoria da qualidade**

Público-Alvo: **Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica, alunos de pós-graduação, professores e pesquisadores**

Justificativa: **A exclusão social refere-se ao processo que impossibilita parte da população de partilhar dos bens e recursos oferecidos pela sociedade, considerando-se não apenas a carência de bens e serviços essenciais para a satisfação das necessidades básicas, como também a falta de acesso à educação, segurança, justiça, cidadania e representação política. O aprofundamento deste processo provoca alterações na**

Tipo: **Finalístico**

Horizonte temporal: ☒ Contínuo ☐ Temporário

Estratégia de implementação: **Desenvolvimento de ações de formação profissional, técnica e superior tecnológica, diretas e descentralizadas, a serem implementadas pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC), e instituições federais de ensino, com possibilidades de parcerias com outras instituições governamentais e não governamentais, no país e no exterior, voltadas para o desenvolvimento da educação profissional, técnica e**

Concluído

Intranet local

11:18

vii) O programa 1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, conforme vimos, contém a ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional. Para descobrir os demais programas basta repetir os mesmos procedimentos a partir do passo iii. Nesta tela é possível responder quase todos os itens solicitados nos tópicos 4.1 e 4.1.1.

Para responder os dados referentes a indicadores é necessário consultar o anexo deste documento. É importante enfatizar que a unidade deve responder os objetivos e dados gerais **somente dos programas finalísticos que tiverem ações associadas na instituição.**

### PORTARIA CGU Nº 1950

#### *4.1.1.2. Principais Ações do Programa*

##### *Objetivos*

*Informar as principais ações que materializam o objetivo do programa, com a exposição sumária das razões de sua importância.*

#### *Orientações para elaboração do texto*

*Aqui devem ser apresentadas as principais ações que materializam (tornam concretos, na forma de suas metas físicas) o objetivo do programa. Podem ser apresentadas sumariamente, uma vez que serão detalhadas, uma a uma, em cada sub-tópico a seguir.*

### **Recomendações da SPO**

Para cada um dos programas finalísticos é definido um conjunto de ações, entre elas as padronizadas, cuja principal característica é possuir diversos localizadores, ou seja, a mesma ação presente em várias Unidades (Universidades, CEFET's, ETF e Agrotécnicas, Colégio Pedro II, INES, FUNDAJ, IBC e HCPA), e um coordenador de ação para cada instituição.

Como as ações padronizadas são apresentadas em um “cardápio” de ações com atribuições previamente definidas, as respectivas avaliações deverão levar em consideração os objetivos estabelecidos pela própria unidade, além dos já definidos na ação e no respectivo programa.

Neste contexto, deve ser inserido um breve texto que justifique a importância de cada uma das principais ações e a sua colaboração para atingir os objetivos do programa ao qual estejam respectivamente associadas.

### **PORTARIA CGU Nº 1950**

#### *4.1.1.3. Gestão das ações*

##### *4.1.1.3.1. Ação 000 – Nome*

##### *4.1.1.3.1.1. Dados gerais*

##### *Tabela x - Dados gerais da ação*

<i>Tipo</i>	
<i>Finalidade</i>	
<i>Descrição</i>	
<i>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</i>	
<i>Unidades executoras</i>	
<i>Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução</i>	
<i>Coordenador nacional da ação</i>	
<i>Responsável pela execução da ação no nível local</i>	

### *Orientações para preenchimento da tabela*

*A terminologia dos campos a serem preenchidos é a mesma utilizada no SIGPLAN.*

*Para as UJ que não têm acesso ao SIGPLAN ou cujos programas não precisam ser registrados no sistema, o campo “Tipo” deve ser preenchido com uma das seguintes opções: Ação Orçamentária ou Ação Não Orçamentária. Os demais campos devem ser preenchidos conforme os normativos próprios de cada Ação. As UJ regionais, que não são responsáveis pelas informações globais da ação, deverão obter as informações gerais sobre as ações junto aos seus órgãos centrais.*

### **Recomendações da SPO**

Ao responder esta questão, deverão ser informados os setores responsáveis, respectivamente, pelas decisões estratégicas, pelo gerenciamento ou execução dentro da unidade orçamentária. Nada impede que estas unidades coincidam. Entretanto, é importante enfatizar que a Unidade Executora é sempre a mesma do responsável pela execução da ação em nível local.

Para o item **Coordenador Nacional de Ação** deve ser informado **NÃO SE APLICA**, pois as ações do MEC possuem coordenadores de ação para cada localizador de gasto da ação.

No item **Responsável pela execução da ação no nível local**, de acordo com o previsto no Decreto nº 5.233, deve ser informado o nome do coordenador da ação na unidade.

Para facilitar o entendimento apresentamos o seguinte exemplo hipotético:

#### **4.1.1.3.1-Ação: 4572 - Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação**

##### **4.1.1.3.1.1 - Dados gerais**

Tipo	Orçamentária
Finalidade	Promover a qualificação e a requalificação de pessoal com vistas à melhoria continuada dos processos de trabalho, dos índices de satisfação pelos serviços prestados à sociedade e do crescimento profissional.
Descrição	Realização de ações diversas voltadas ao treinamento de servidores, tais como custeio dos eventos, pagamento de passagens e diárias aos servidores, quando em viagem para capacitação, taxa de inscrição em cursos, seminários, congressos e outras

	despesas relacionadas à capacitação de pessoal.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Qual o setor responsável pelas decisões estratégicas da ação, no âmbito da instituição?
Unidades executoras	Qual(is) o(s) setor(es) responsável(is) pela execução da ação? É o mesmo da Unidade responsável pelas decisões estratégicas?
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	A(s) área(s) responsável(is) pelo gerenciamento e execução coincide(m) com a(s) unidade(s) executora(s) e/ou com a unidade responsável pelas decisões estratégicas?
Coordenador nacional da ação	<b>Não se aplica</b>
Responsável pela execução da ação no nível local	Nome do coordenador da ação na unidade

#### PORTARIA CGU N° 1950

##### *4.1.1.3.1.2. Resultados*

##### *Objetivos*

*Desenvolver o que foi apresentado sinteticamente nos blocos anteriores, detalhando analiticamente as informações sobre cada ação executada no exercício.*

##### *Orientações para elaboração do texto*

*Mostrar os avanços obtidos, os bons resultados, o que e como foram realizados. Partir dos propósitos programáticos e dos recursos com que se contou e apresentar, de modo objetivo, os bons resultados e as metas atingidas – havendo indicadores pode ser útil incluí-los - e vinculá-los às decisões tomadas, aos gastos realizados. Atentar para o fato de que não basta apenas inserir tabelas e listagens de gastos e resultados; é preciso discorrer sobre eles, demonstrar suas necessidade e importância, demonstrar que foram realizados com critério, acompanhados diligentemente, e que os preços e custos incorridos foram adequados. Aqui se englobam todas as fontes relevantes de financiamento, inclusive as de recursos externos, que devem ter suas importâncias e papéis devidamente contextualizados. E também, os recursos logísticos, humanos e outros de maior significado que tenham sido igualmente mobilizados.*

*Considerando as diretrizes mencionadas, levar em conta a abordagem dos seguintes elementos:*

- a) principais despesas (em vulto financeiro e/ou relevância para o atingimento da meta) vinculadas à ação.*
- b) principais fontes de financiamento interno e externo, complementadas pela exposição de sua importância.*



c) adequação dos valores dos gastos a parâmetros competitivos de mercado (Redação dada pela Portaria CGU nº 328/2008)

d) principais recursos materiais e humanos envolvidos.

e) eventuais insucessos, os erros de avaliação e de conduta, em suma, os problemas principais que foram detectados por seus controles internos, pelas contribuições da CGU, do TCU ou de quaisquer outras fontes relevantes, incluída eventualmente a mídia. Destacar, quanto aos insucessos, as providências já adotadas ou a adotar e os respectivos responsáveis pelas providências.

f) comentários detalhados sobre a importância das contratações e parcerias realizadas no exercício para viabilizar a ação e o alcance dos resultados.

g) despesas com diárias e passagens, informando os totais que foram consumidos no exercício (valores liquidados) vinculados à ação.

h) recursos transferidos (valores pagos) vinculados à ação, com dados que evidenciem participações relativas úteis à percepção da abrangência da ação governamental (participação relativa dos volumes transferidos por região e UF, por tipo de conveniente etc.); ainda no que concerne aos recursos transferidos, apresentem o seguinte:

- vantagens e eventuais desvantagens da descentralização de recursos, considerando a abrangência da ação e a capacidade instalada da unidade jurisdicionada, para o atingimento da meta da ação e do objetivo do programa.

- critérios utilizados para a análise e aprovação do repasse de recursos.

- problemas relativos a inadimplência quando a recursos transferidos, complementados por informações sobre as providências tomadas para evitar perdas e/ou reaver valores. (Redação dada pela Portaria CGU nº 328/2008)

i) posição contábil dos convenientes no que diz respeito a situação das prestações de contas dos convênios, com saldos à aprovar ou à comprovar, e com valores a liberar, tendo expirado a vigência. Informando, inclusive, sobre as providências tomadas. Demonstrar que, nos casos devidos, foram ou estão sendo apuradas responsabilidades e encaminhadas as providências corretivas e eventuais punições. Mostrar o que já foi saneado e o que ainda está sendo trabalhado, evidenciando a atitude ativa da Unidade, na busca dos resultados.

As tabelas a seguir podem ser utilizadas em apoio à composição das informações sobre os resultados obtidos em cada ação:

Tabela x – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira

*Tabela x- Recursos vinculados a financiamento externo utilizados na execução da ação (Redação dada pela Portaria CGU nº 328/2008)*

<i>Discriminação (código do projeto, descrição, finalidade e organismo financiador)</i>	<i>Custo Total</i>	<i>Empréstimo contratado (ingressos externos)</i>		<i>Contrapartida nacional</i>	<i>Valor das transferências*</i>			<i>Em caso de não se ter atingido a conclusão total ou de etapa</i>	
		<i>Previsto</i>	<i>Realizado</i>		<i>Motivo**</i>	<i>Valor no ano</i>	<i>Valor acumulado no projeto</i>	<i>Motivos que impediram ou inviabilizaram</i>	<i>Providências adotadas para correção</i>

*\* Apresentar individualmente por motivo. \*\*Amortização, pagamento de juros, comissão de compromisso, outros*

### **Recomendações da SPO**

Nesses itens deverão ser relatados os principais resultados referentes às ações vinculadas a programas finalísticos, que a unidade possui. Todos os recursos utilizados para atingir o objetivo, os problemas, a forma de gerenciamento, os recursos físicos e financeiros previstos e realizados devem ser citados neste campo. Neste item devem ser destacados, textualmente, os principais resultados referentes à ação, identificando a forma de implementação da mesma, de acordo com as orientações para elaboração do texto da Portaria CGU nº 1.950.

**Exemplo hipotético:** Supondo que uma unidade possua somente uma ação (4572 -Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação), veja o preenchimento:

#### **4.1.1.3.1.2- Resultados**

A ação 4572 - *Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação* destina-se ao apoio financeiro às unidades de ensino na implementação da melhoria da gestão nas unidades do Ministério da Educação. A superação da meta física deve-se a abrangência dos projetos apresentados que permitiram contemplar um maior número de servidores beneficiados com a ação. Foram capacitados 120 servidores o que corresponde a 120% do previsto na Lei Orçamentária Anual. Foram empenhados R\$ 800 mil no total, o que corresponde a 80% da dotação autorizada (lei + créditos).

Tabela X- Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
100	1.000.000	120	800.0000

A tabela *Recursos vinculados a financiamento externo utilizados na execução da ação* (Redação dada pela Portaria CGU nº 328/2008) somente deverá ser inserida, se houver utilização de recursos externos na execução da ação.

Caso a unidade tenha mais uma ação a ser informada deverão ser repetidos os três subtópicos correspondentes a cada uma das ações com a seguinte ordem, obedecendo aos mesmos passos descritos anteriormente.

#### **4.1.1.3.2-Ação: 0000(código de 4 dígitos) – Nome da ação**

##### **4.1.1.3.2.1- Dados Gerais (com tabela)**

##### **4.1.1.3.2.2- Resultados (texto escrito e tabelas)**

### **3.2.PASSOS PARA BUSCAR AS INFORMAÇÕES NO SIMEC**

Para saber quais são os programas e as ações que a unidade possui no SIMEC e preencher as informações pedidas nos tópicos 4.1.1.2 e 4.1.1.3 é necessário adotar os seguintes passos:

i) Clicar no link **Página Inicial** que está presente no alto e à esquerda da tela. Irá aparecer a tela de Estatística de Avaliação das Ações do MEC com o código do programa e o título do mesmo conforme pode ser visto abaixo:

SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço: <http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=inicio&acao=C>

Y! Buscar Y! Mail Tradutor Respostas Entrar Flickr Video

Página Inicial Usuário: AUGUSTO CEZAR LINHARES DE SOUZA Exercício: 2007

**PPA-Monitoramento e Avaliação**

Gerência de Projetos PDE PPA-Monitoramento e Avaliação Programação Orçamentária Projetos Especiais Orçamentário e Financeiro PAR - Plano de Metas

Principal Relatórios Sistema Sair

**Estatísticas de Avaliação das Ações do MEC**

☐ Ações sob minha responsabilidade  
☐ Programas sob minha responsabilidade

Período: DEZEMBRO / 2007 Programas: ☐ Mostrar ☒ Suprimir Agrupamento: ☐ Ação ☒ Unidade ☐ Localizador

Programas	Otd. Ações	JUL/2007	AGO/2007	SET/2007	OUT/2007	NOV/2007	DEZ/2007
0073 - Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes	1	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União	128	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
0150 - Identidade Étnica e Patrimônio Cultural dos Povos Indígenas	2	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
0154 - Direitos Humanos, Direitos de Todos	1	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
0167 - Brasil Patrimônio Cultural	1	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
0168 - Livro Aberto	1	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
0461 - Promoção da Pesquisa e do Desenvolvimento Científico e Tecnológico	1	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
0681 - Gestão da Participação em Organismos Internacionais	31	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
0750 - Apoio Administrativo	540	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
0901 - Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais	83	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
0905 - Operações Especiais: Serviço da Dívida Interna (Juros e Amortizações)	2	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
0906 - Operações Especiais: Serviço da Dívida Externa (Juros e Amortizações)	2	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
0999 - Reserva de Contingência	1	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
1060 - Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos	10	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
1061 - Brasil Escolarizado	53	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
1062 - Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	396	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>
1065 - Desenvolvimento da Educação Infantil	40	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>	<div><div></div></div>

Concluído, mas contém erros na página. Intranet local

Iniciar C:\WINDOWS\system... SIMEC- Sistema Integ... Roteiro para respond... Mozilla Thunderbird 16:54

ii) Ao clicar nas opções **Suprimir** (no campo Programas), **Unidade** (no campo Agrupamento) e clicar no botão **Filtrar** irá aparecer a seguinte tela de relatório:

SIMEC- Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço: http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=inicio&acao=C

Página Inicial Usuário: JOZÉLIA LIMA Exercício: 2007

PPA-Monitoramento e Avaliação

Principal Relatórios Sistema Sair

Usuários  
Enviar E-mail

Estadísticas de Avaliação das Ações do MEC

☐ Ações sob minha responsabilidade  
☐ Programas sob minha responsabilidade

Período: DEZEMBRO / 2007 Programas: ☐ Mostrar ☒ Suprimir Agrupamento: ☐ Ação ☒ Unidade ☐ Localizador Filtar

Unidades	Otd. Ações	JUL/2007	AGO/2007	SET/2007	OUT/2007	NOV/2007	DEZ/2007
22101 - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento	1						
26101 - Administração Direta	185						
26104 - Instituto Nacional de Educação de Surdos	12						
26105 - Instituto Benjamin Constant	11						
26201 - Colégio Pedro II	12						
26202 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Alagoas	12						
26203 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas	18						
26205 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos	13						
26206 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará	12						
26207 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo	13						
26208 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás	13						
26210 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Mato Grosso	10						
26211 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Ouro Preto	11						
26212 - Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará	10						
26213 - Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba	13						
26214 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Pelotas	9						
26215 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco	10						

Concluído, mas contém erros na página.

Intranet local

17:02

iii)A tela acima apresenta a relação completa de unidades do MEC. Ao clicar no ícone + irá aparecer a relação completa de ações que a unidade deve informar conforme exemplo:

SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Microsoft Internet Explorer

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço: http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=inicio&acao=C

Principal Relatórios Sistema Sair

Unidade	Quantidade	JUL/2007	AGO/2007	SET/2007	OUT/2007	NOV/2007	DEZ/2007
26333 - Escola Agrotécnica Federal de Sertão - RS	9						
26334 - Escola Agrotécnica Federal de Sousa - PB	10						
26335 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Uberaba - MG	12						
26336 - Escola Agrotécnica Federal de Uberlândia - MG	9						
26337 - Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutai - GO	9						
26338 - Escola Agrotécnica Federal de Vitória de Santo Antão - PE	8						
26339 - Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira - AM	9						
26340 - Escola Agrotécnica Federal de Sombrio - SC	7						

Ações	Localizador	JUL/2007	AGO/2007	SET/2007	OUT/2007	NOV/2007	DEZ/2007
0089.0181.26340.0042 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	(No Estado de Santa Catarina - 26340)						
0750.2004.26340.0042 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes	(No Estado de Santa Catarina - 26340)						
0750.2010.26340.0042 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	(No Estado de Santa Catarina - 26340)						
0750.2011.26340.0042 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	(No Estado de Santa Catarina - 26340)						
0750.2012.26340.0042 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	(No Estado de Santa Catarina - 26340)						
1062.09HB.26340.0001 - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	(Nacional - 26340)						
1062.2992.26340.0042 - Funcionamento da Educação Profissional	(No Estado de Santa Catarina - 26340)						
26341 - Escola Agrotécnica Federal de Ceres - GO	10						
26342 - Escola Agrotécnica Federal de Colorado do Oeste - RO	11						
26343 - Escola Agrotécnica Federal de Codó - MA	11						
26344 - Escola Agrotécnica Federal Antônio José Teixeira - BA	8						
26345 - Escola Agrotécnica Federal do Rio do Sul - SC	9						

Concluído, mas contém erros na página.

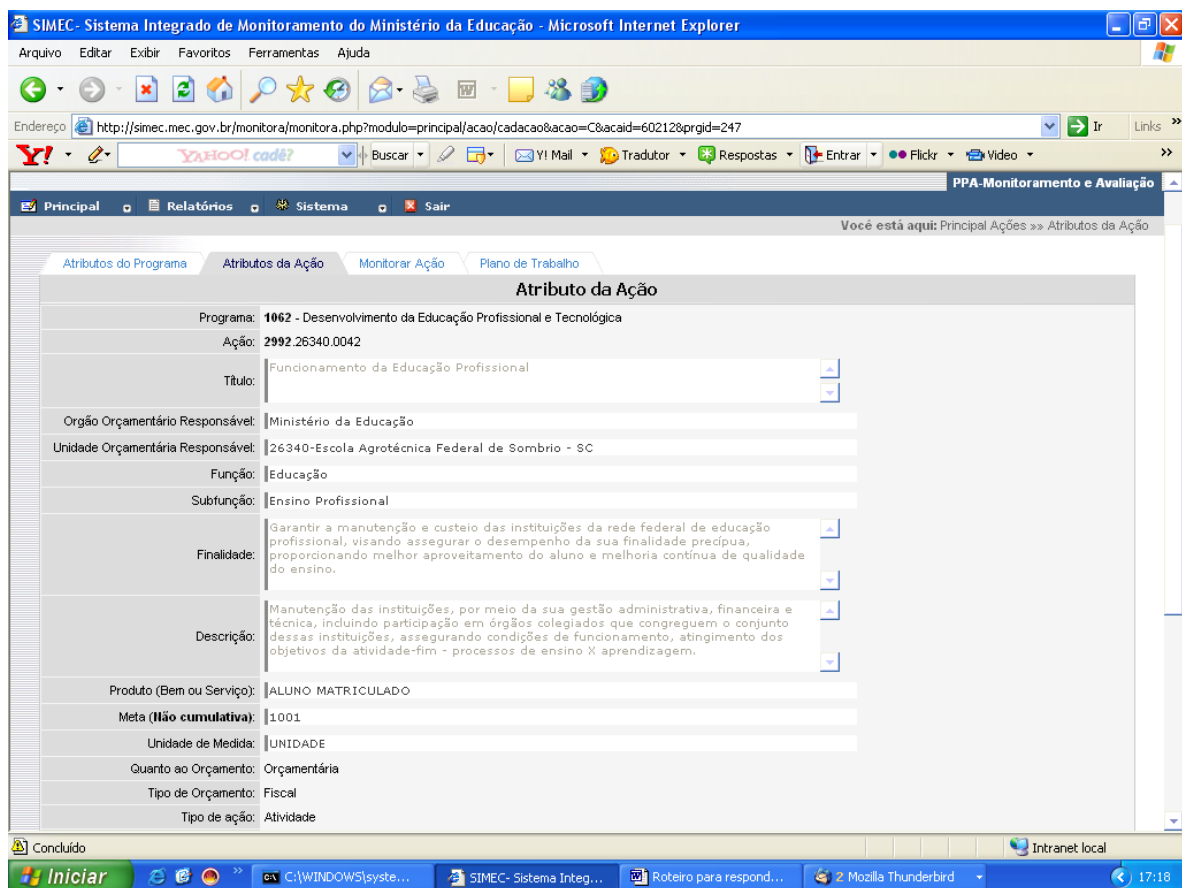
Iniciar

C:\WINDOWS\system... SIMEC- Sistema Integ... Roteiro para respond... Mozilla Thunderbird

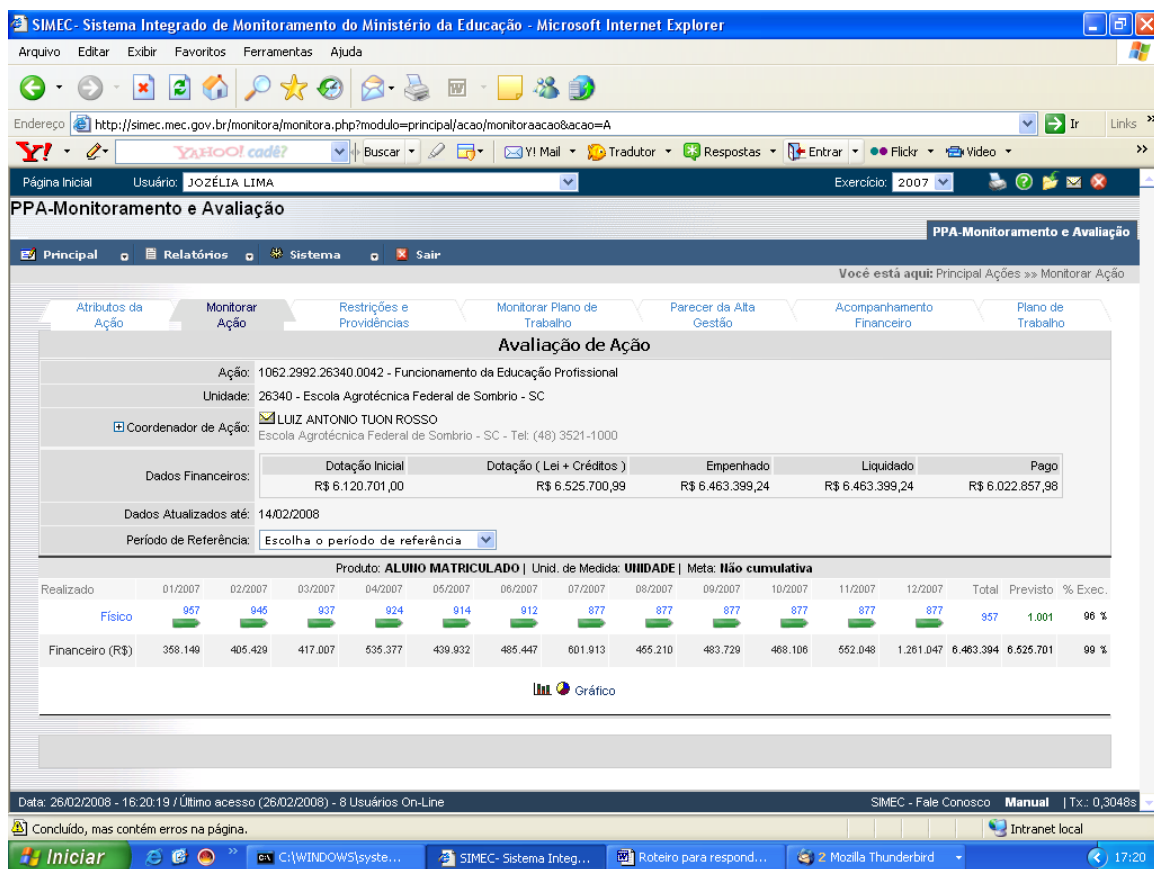
Intranet local

17:13

iv) De acordo com o quadro acima, ao clicar na aba correspondente à Escola Agrotécnica Federal de Sombrio-SC, por exemplo, aparece a relação de ações que a unidade possui de acordo com a Lei Orçamentária Anual/2007. Ao lado do código da ação 09HB aparece o código do programa representado pelo número 1062. O código 26340 é o código UO da Escola Agrotécnica Federal de Sombrio. O código 0042 é o localizador de gastos. Ao clicar no título da ação **2992 – Funcionamento da Educação Profissional** irá aparecer a seguinte tela:



v) Essa tela corresponde aos atributos da ação que possui os respectivos dados gerais associados. Conforme visualização, existem 4 abas acima do título Atributo da Ação: **Atributos do Programa**, **Atributos da Ação**; **Monitorar Ação** e **Plano de Trabalho**. Ao clicar na aba **Monitorar Ação** aparece a seguinte tela:



vi) Nessa tela aparecem os dados referentes a execução física e execução financeira da ação: quantidade de alunos matriculados, quantidade de recursos previstos inicialmente, recursos autorizados, empenhados, liquidados e pagos. Para dados adicionais referentes a avaliação é necessário clicar na opção **Escolha o período de referência**.



vii) Para facilitar a visualização dos resultados recomendamos a escolha da opção **Todos os Períodos de Referência**.

**SIMEC - Sistema Integrado de Monitoramento do Ministério da Educação - Microsoft Internet Explorer**

Arquivo Editar Exibir Favoritos Ferramentas Ajuda

Endereço: <http://simec.mec.gov.br/monitora/monitora.php?modulo=principal/acao/monitoracao&acao=A>

Página Inicial Usuário: JOZÉLIA LIMA Exercício: 2007

**PPA-Monitoramento e Avaliação**

Principal Relatórios Sistema Sair

Você está aqui: Principal Ações >> Monitorar Ação

**Avaliação de Ação**

Ação: 1062.2992.26340.0042 - Funcionamento da Educação Profissional  
 Unidade: 26340 - Escola Agrotécnica Federal de Sombrio - SC  
 Coordenador de Ação: LUIZ ANTONIO TUON ROSSO  
 Escola Agrotécnica Federal de Sombrio - SC - Tel: (48) 3521-1000

Dados Financeiros:	Dotação Inicial	Dotação ( Lei + Créditos )	Empenhado	Liquidado	Pago
	R\$ 6.120.701,00	R\$ 6.525.700,99	R\$ 6.463.399,24	R\$ 6.463.399,24	R\$ 6.022.857,98

Dados Atualizados até: 14/02/2008

Período de Referência: Escolha o período de referência

Realizado

	01/2007	02/2007
Físico	957	9
Financeiro (R\$)	358.149	405.4

Escolha o período de referência

- DEZEMBRO / 2007
- NOVEMBRO / 2007
- OUTUBRO / 2007
- SETEMBRO / 2007
- AGOSTO / 2007
- JULHO / 2007
- JUNHO / 2007
- MAIO / 2007
- ABRIL / 2007
- MARÇO / 2007
- FEVEREIRO / 2007
- JANEIRO / 2007
- Todos os Períodos de Referência

**ADO | Unid. de Medida: UNIDADE | Meta: Não cumulativa**

	06/2007	07/2007	08/2007	09/2007	10/2007	11/2007	12/2007	Total	Previsto	% Exec.
Físico	912	877	877	877	877	877	877	957	1.001	96 %
Financeiro (R\$)	485.447	601.913	455.210	483.729	468.106	552.048	1.261.047	6.463.394	6.525.701	99 %

Gráfico

Data: 26/02/2008 - 16:20:19 / Último acesso (26/02/2008) - 9 Usuários On-Line

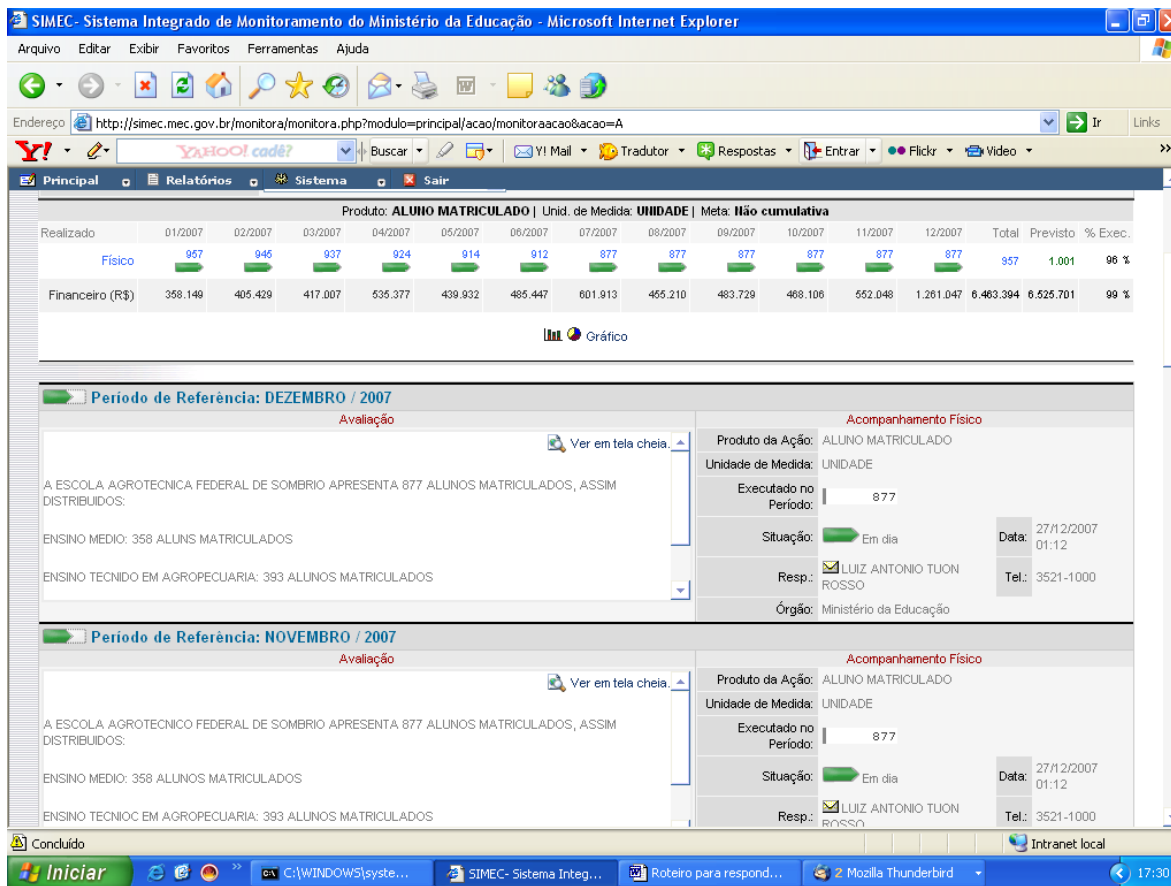
SIMEC - Fale Conosco Manual Tx: 0,3048s

Concluído, mas contém erros na página.

Intranet local

17:26

viii) Clicando **Todos os Períodos de Referência** obtêm-se o seguinte resultado:



ix) Nessa tela é possível visualizar as avaliações feitas durante o ano para a ação, a execução física e financeira. Para todas as outras ações basta repetir os mesmos procedimentos descritos anteriormente.

## PORTARIA CGU Nº 1950

### *5. Desempenho operacional*

#### *Objetivos*

*Apresentar indicadores de desempenho não necessariamente vinculados aos programas governamentais e que são informativos do esforço e da eficiência governamental.*

#### *Orientações para elaboração do texto*

*Deve-se notar que os indicadores de desempenho operacional estão relacionados às atividades realizadas pela unidade jurisdicionada (inclusive suas consolidadas) e podem ser distintos dos indicadores de programas, tornando sua apresentação importante para a avaliação do esforço e da eficiência governamental.*

*Para cada indicador, deve ser apresentado, no mínimo, o seguinte:*

*a) Utilidade*

*b) Tipo: eficácia, eficiência ou efetividade,*

*- Eficiência: um resultado é eficiente quando é obtido com a melhor qualidade (=qualidade), nos tempos mais curtos possíveis (=velocidade) e com otimização de recursos (=custos). A eficiência estabelece a relação das cargas de trabalho com os recursos empregados, avaliando a ocorrência de mais produtos ou serviços pelo mesmo custo. Exemplo: Redução dos prazos de atendimento em serviços ambulatoriais, sem aumento de custos e sem redução de qualidade do atendimento, com conseqüente diminuição dos custos médios de atendimento por procedimento ambulatorial.*

*- Eficácia: um resultado é eficaz quando a instituição/atividade/programa está atingindo seus objetivos ou metas, a partir da comparação entre o volume de desempenho real, com o montante do resultado desejados, independentemente dos custos implicados. Exemplo: O número de crianças vacinadas na última campanha nacional de vacinação atingiu a meta programada de 95% de cobertura vacinal.*

*- Efetividade: um resultado é efetivo quando os impactos da atuação da Unidade dão cumprimento às suas responsabilidades institucionais, às diretrizes e aos objetivos estratégicos da Unidade.*

*c) Fórmula de cálculo.*

*d) Método de aferição.*

*e) Área responsável pelo cálculo e/ou medição.*

*f) Resultado do indicador no exercício.*

*g) Descrição das disfunções estruturais ou situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador.*

*h) Descrição das principais medidas implementadas*

### **Recomendações da SPO**

Nesse item podem ser colocados os indicadores de desempenho da unidade (caso possua), além dos indicadores de desempenho dos programas do PPA. Conforme afirmado anteriormente, para responder os dados referentes a indicadores é necessário consultar o anexo deste documento.

## **4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Esperamos ter contribuído para solucionar possíveis dúvidas em relação ao preenchimento do relatório em questão. No entanto, caso haja necessidade de maiores esclarecimentos disponibilizamos a equipe da Unidade de Monitoramento e Avaliação da Coordenação

Geral de Planejamento, por meio dos contatos: Augusto - (61) 2104.9827; Luciana (61) 2104.8587; e Waiter (61) 2104.9613.

## ANEXO I

### QUADRO DE GERENTE DE PROGRAMA E GERENTE EXECUTIVO

PROGRAMA	UNID.	GERENTE	GERENTE EXECUTIVO
0154- Direitos Humanos, Direitos de Todos	Secretaria Especial dos Direitos Humanos	Perly Cipriano	Não encontrado
0167- Brasil Patrimônio Cultural	Ministério da Cultura	Luiz Fernando de Almeida	Não encontrado
0168- Livro Aberto	Ministério da Cultura	Muniz Sodré	Não encontrado
1060- Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos	SECAD	André Luiz de Figueiredo Lázaro	Jarbas Antonio Ferreira
1061-Brasil Escolarizado	FNDE	Daniel Silva Balaban	Adalberto Domingos da Paz
1062-Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	SETEC	Eliezer Moreira Pacheco	Getulio Marques Ferreira
1065-Desenvolvimento da Educação Infantil	SEB	Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva	Godiva de Vasconcelos Pinto
1067-Gestão da Política da Educação	SPO	Paulo Eduardo Nunes de Moura Rocha	Léo Kessel
1072-Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação Básica	SEB	Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva	Godiva de Vasconcelos Pinto
1073-Universidade do Século XXI	SESU	Ronaldo Mota	Maria Ieda Costa Diniz
1142- Engenho das Artes	Ministério da Cultura	Não encontrado	Não Encontrado
1293- Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos	Ministério da Saúde	Moisés Goldbaum	Não encontrado
1374-Desenvolvimento da Educação Especial	SEESP	Claudia Pereira Dutra	Claudia Maffini Griboski
1375-Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica	CAPES	Jorge Almeida Guimarães	Emidio Cantidio de Oliveira Filho
1376-Desenvolvimento do Ensino Fundamental	SEB	Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva	Godiva de Vasconcelos Pinto
1377-Educação para a Diversidade e Cidadania	SECAD	André Luiz de Figueiredo Lázaro	Jarbas Antonio Ferreira
1378-Desenvolvimento do Ensino Médio	SEB	Maria do Pilar Lacerda Almeida e Silva	Godiva de Vasconcelos Pinto

## ANEXO II

### INDICADORES DE PROGRAMAS:

#### **0154-Direitos Humanos, Direitos de Todos Indicador:**

**Indicador 1:** Taxa de Estados com Conselhos de Direitos Humanos

Atributos do Indicador:

Índice Início PPA : 18,500

Data da Apuração do Índice Início PPA : 12/01/2001

Índice ao Final do PPA: 100,000

Unidade de Medida: PERCENTAGEM

Fonte: Secretaria Especial de Direitos Humanos - SEDH

Base Geográfica: Estadual

Fórmula de Calculo: Relação percentual entre o número de estados com conselhos estaduais de direitos humanos e o total dos estados brasileiros.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual: 74.070

**Indicador 2:** Taxa de Evolução do Atendimento dos Balcões de Direito (Fornecimento de Doc. Civil Básica e Orientação Jurídica Gratuita)

Atributos do Indicador

Índice Início PPA : 0,000

Data da Apuração do Índice Início PPA: 31/12/2004:

Índice ao Final do PPA: 4,500

Unidade de Medida: percentual

Fonte Subsecretaria de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos SPDDH/SEDH

Base Geográfica: Nacional

Fórmula de Calculo: Quantidade de pessoas atendidas no ano em apuração subtraída a quantidade de pessoas atendidas em 2004 (202.372)/ quantidade de pessoas atendidas em 2004 (202.372)

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

#### **0167- Brasil Patrimônio Cultural**

**Indicador 1:** Índice de Preservação do Patrimônio Material - IPPM

Atributos do Indicador:

Índice Início PPA : 0,000

Data da Apuração do Índice Início PPA :

Índice ao Final do PPA: 0,000

Unidade de Medida: PERCENTAGEM %

Fonte:

Base Geográfica: Nacional

Fórmula de Cálculo: Soma das relações percentuais entre os principais produtos obtidos por ano e a demanda desses produtos, dividida pelo número de tipos de produtos.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Não

**Indicador 2:** Número de Registros de Bens Culturais de Natureza Imaterial

Atributos do Indicador:

Índice Início PPA : 0,000

Data da Apuração do Índice Início PPA : 31/12/2003

Índice ao Final do PPA: 3,00

Unidade de Medida: UNIDADE

Fonte:

Base Geográfica: Nacional

Fórmula de Cálculo: Somatório do número de bens culturais de natureza imaterial registrados pelo IPHAN

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

**0168 - Livro Aberto**

**Indicador 1:** Coeficiente de Bibliotecas Públicas

Atributos do Indicador

Índice Início PPA: 23,000

Data da Apuração do Índice Início PPA: 31/12/2002

Índice ao Final do PPA: 32,000

Unidade de Medida: UNIDADE

Fonte: Ministério da Cultura, FBN/MinC, IBGE e Instituições voltadas para a produção editorial

Base Geográfica: Nacional

Fórmula de Cálculo: Número de bibliotecas existentes no Brasil por cada 10.000 habitantes

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Índice Nacional de Leitura

Atributos do Indicador

Índice Início PPA: 0,000

Data da Apuração do Índice Início PPA: 31/12/2002

Índice ao Final do PPA: 2,000

Unidade de Medida:

Livro por pessoa/ano

Fonte: Ministério da Cultura, FBN/MinC, IBGE e instituições voltadas para a produção editorial

Base Geográfica: Nacional

Fórmula de Calculo: Relação entre o número de títulos literários e de referência impressos e multiplicados pela sua tiragem e a população acima de 15 anos, exclusive analfabetos e analfabetos funcionais.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

**Indicador 3:** Taxa de Municípios com Bibliotecas Públicas

Atributos do Indicador

Índice Início PPA: 74,000

Data da Apuração do Índice Início PPA: 31/12/2002

Índice ao Final do PPA: 100,000

Unidade de Medida: PERCENTAGEM

Fonte: Ministério da Cultura, IBGE e FBN/MinC

Base Geográfica: Nacional

Fórmula de Calculo: Relação percentual entre o número de municípios com bibliotecas públicas e o número total de municípios.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

**1060 - Brasil Alfabetizado e Educação de Jovens e Adultos**

**Indicador1:** Percentual da População na Faixa Etária de 15 Anos ou Mais com Escolaridade entre a 4ª Série e 7ª Série

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 29,400

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 25,600

Unidade de Medida %

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre a população na faixa etária de 15 anos ou mais, com escolaridade igual ou superior a 4ª Série e inferior a 8ª Série do Ensino Fundamental Regular e a população total nesta faixa etária.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Percentual da População na faixa Etária de 15 Anos ou Mais com Escolaridade Inferior a 4ª Série

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 26,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 18,900

Unidade de Medida %

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD



Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre a população na faixa etária de 15 anos ou mais, com escolaridade inferior a 4ª Série do Ensino Fundamental Regular e a população total nesta faixa etária.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 3:** Taxa de Analfabetismo da População na Faixa Etária de 15 a 24 anos

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 3,700

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 2,290

Unidade de Medida %

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de analfabetos na faixa etária de 15 a 24 anos e a população total nesta faixa etária.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 4:** Taxa de Analfabetismo da População na Faixa Etária de 15 Anos ou Mais

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 11,800

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 8,190

Unidade de Medida %

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de analfabetos na faixa etária de 15 anos ou mais e a população total nesta faixa etária.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 5:** Taxa de Analfabetismo da População na Faixa Etária de 25 a 34 anos

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 7,100

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 4,300

Unidade de Medida %

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de analfabetos na faixa etária de 25 a 34 anos e a população total nesta faixa etária.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 6:** Taxa de Analfabetismo da População na Faixa Etária de 35 anos ou Mais

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 18,100

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 12,900

Unidade de Medida %

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Cálculo Relação percentual entre o número de analfabetos na faixa etária de 35 anos ou mais e a população total nesta faixa etária.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

## **1061- Brasil Escolarizado**

**Indicador 1:** Índice de Adequação de Escolaridade da População na Faixa Etária de 11 a 18 anos

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 0,750

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 0,850

Unidade de Medida

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Cálculo Quociente entre o total observado de séries concluídas pela população na faixa etária de 11 a 18 anos e o total esperado de séries concluídas pela população desta faixa etária.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Número Médio de Séries Concluídas da População na Faixa Etária de 10 a 14 anos

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 4,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 4,430

Unidade de Medida UNIDADE

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Quociente do somatório do produto entre o número de séries concluídas e a população na idade i com j séries concluídas em relação à população total nessa idade.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

## **1062-Desenvolvimento da Educação Profissional e tecnológica**

**Indicador 1:** Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 100,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 26/03/2003

Índice ao Final do PPA 121,500

Unidade de Medida Índice numérico

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação entre o número de matrículas iniciais na educação profissional de nível técnico no ano e o número de matrículas efetuadas no ano base (2003), multiplicado por 100.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 100,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2003

Índice ao Final do PPA 225,000

Unidade de Medida Índice numérico

Fonte INEP - Censo da Educação Superior

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação entre o número de matrículas iniciais na educação profissional de nível tecnológico no ano e o número de matrículas desse nível efetuadas no ano base (2003), multiplicado por 100.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

## **1065- Desenvolvimento da Educação Infantil**

**Indicador 1:** Taxa de frequência à Escola da População na Faixa Etária de 0 a 3 anos

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 11,700

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 31,400

Unidade de Medida %

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Cálculo Relação percentual entre o número de crianças que freqüentam a escola na faixa etária de 0 a 3 anos e a população total nesta faixa etária.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Taxa de freqüência à escola da população na faixa etária de 4 a 6 anos

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 67,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 77,000

Unidade de Medida %

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Cálculo Relação percentual entre o número de pessoas na faixa etária de 4 a 6 anos que estão freqüentando escola e a população total nesta faixa etária.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

## **1067- Gestão da Política da Educação**

**O programa 1067 não possui indicadores associados.**

## **1072- Valorização e Formação de Professores e Trabalhadores da Educação Básica**

**Indicador 1:** Taxa de Docentes com Nível Superior Atuando na Pré-Escola

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 31,300

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2003

Índice ao Final do PPA 46,000

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Cálculo Relação percentual entre o número de docentes com grau de formação de ensino superior, atuando na Pré-escola e o número total de docentes atuando na Pré-escola.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Taxa de Docentes com Nível Superior Atuando no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 36,100

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2003

Índice ao Final do PPA 63,700

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de docentes com grau de formação de ensino superior, atuando no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série e o número total de docentes atuando no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª série.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 3:** Taxa de Docentes com Nível Superior Atuando no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 77,100

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2003

Índice ao Final do PPA 91,200

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de docentes com grau de formação de ensino superior, atuando no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série e o número total de docentes atuando no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª série.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 4:** Taxa de Docentes com Nível Superior Atuando no Ensino Médio

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 90,200

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2003

Índice ao Final do PPA 97,600

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de docentes com grau de formação de ensino superior, atuando no Ensino Médio e o número total de docentes atuando no Ensino Médio.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 5:** Taxa Docentes com Nível Superior Atuando em Creche

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 17,700

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2003

Índice ao Final do PPA 35,000

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de docentes com grau de formação de ensino superior, atuando em Creche e o número total de docentes atuando em Creche.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**1073- Universidade do Século XXI**

**Indicador 1:** Coeficiente de Alunos por Docentes em Exercício na Educação Superior

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 15,300

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 16,300

Unidade de Medida UNIDADE

Fonte INEP - Censo da Educação Superior

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação entre o número de matrículas na educação superior e a quantidade total de docentes neste nível de ensino.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Taxa de Docentes (em Exercício) com Doutorado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 42,100

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 52,100

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo da Educação Superior

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre número de docentes com título de doutor atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES - Graduação

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 3:** Taxa de Docentes (em Exercício) com Graduação Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 29,700

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 18,300

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo da Educação Superior

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de docentes com graduação (inclusive especialização) atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 4:** Taxa de Docentes (em Exercício) com Mestrado Atuando nas Instituições Federais de Educação Superior - Graduação

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 28,200

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 35,200

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo da Educação Superior

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de docentes com mestrado atuando nas IFES - Graduação e o número total de docentes (em exercício) que atuam nas IFES.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 5:** Taxa de Matrícula de Alunos em Instituições Federais de Educação Superior - Graduação Presencial - no Turno Noturno

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 24,100

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 33,000

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo da Educação Superior

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no turno noturno das IFES e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais das IFES.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 6:** Taxa de Matrículas de Alunos em Cursos de Graduação Presenciais no Turno Noturno

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 57,600

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 57,900

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo da Educação Superior

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais no turno noturno e o número total de alunos matriculados nos cursos de graduação presenciais.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

## **1142 - Engenho das Artes**

**Indicador 1:** Número de Espetáculos Apoiados por Região

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 0,000

Data da Apuração do Índice Início PPA

Índice ao Final do PPA 0,000

Unidade de Medida Percentagem

Fonte Ministério da Cultura/FUNARTE

Base Geográfica Regional

Fórmula de Calculo Número absoluto de espetáculos promovidos pela União por região

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Número Médio de Espectadores por Número Total de Espetáculos Culturais Promovidos pela União

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 0,000

Data da Apuração do Índice Início PPA

Índice ao Final do PPA 0,000



Unidade de Medida Percentagem

Fonte Ministério da Cultura/FUNARTE

Base Geográfica Regional

Fórmula de Calculo Relação percentual do número de espectadores de espetáculos, promovidos pela União, e o número total de espetáculos apresentados nos espaços culturais instalados pela União

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

### **1293- Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos**

**Indicador 1:** Taxa de Esquemas Terapêuticos para o Tratamento da Diabetes Disponibilizados pelo SUS

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 50,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 30/12/2003

Índice ao Final do PPA 70,000

Unidade de Medida Percentagem

Fonte MS/SCTIE - Departamento de Ass. Farmacêutica

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual de esquemas terapêuticos para o tratamento da diabetes disponibilizados e a quantidade de esquemas terapêuticos que a população específica necessita.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Taxa de Esquemas Terapêuticos para o Tratamento da Hanseníase Disponibilizados pelo SUS

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 85,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 30/12/2003

Índice ao Final do PPA 85,000

Unidade de Medida Percentagem

Fonte MS/SCTIE - Departamento de Ass. Farmacêutica

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual de esquemas terapêuticos para o tratamento da hanseníase disponibilizados e a quantidade de esquemas terapêuticos que a população específica necessita.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 3:** Taxa de Esquemas Terapêuticos para o Tratamento da Hipertensão Disponibilizados pelo SUS

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 50,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2003

Índice ao Final do PPA 70,000

Unidade de Medida Percentagem

Fonte MS/SCTIE - Departamento de Ass. Farmacêutica

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual de esquemas terapêuticos para o tratamento da hipertensão disponibilizados e a quantidade de esquemas terapêuticos que a população específica necessita.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 4:** Taxa de Esquemas Terapêuticos para o Tratamento da Tuberculose Disponibilizados pelo SUS

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 80,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2003

Índice ao Final do PPA 90,000

Unidade de Medida Percentagem

Fonte MS/SCTIE - Departamento de Ass. Farmacêutica

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual de esquemas terapêuticos para o tratamento da tuberculose disponibilizados e a quantidade de esquemas terapêuticos que a população específica necessita.

Comentário

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

### **1374-Desenvolvimento da Educação Especial**

**Indicador 1:** Índice de Acesso à Educação Básica

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 12,400

Data da Apuração do Índice Início PPA 26/03/2003

Índice ao Final do PPA 53,600

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação entre o número de alunos com necessidades educacionais especiais matriculados na educação básica no ano da coleta sobre o número de alunos com

necessidades educacionais especiais matriculados na educação básica em 2003, multiplicado por 100.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Índice de Atendimento Educacional Especializado

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 100,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 26/03/2003

Índice ao Final do PPA 120,000

Unidade de Medida Índice numérico

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de alunos com necessidades educacionais especiais matriculados na educação básica com atendimento pedagógico especializado no ano da coleta sobre o número de alunos com necessidades educacionais especiais matriculados na educação básica com atendimento pedagógico especializado em 2003 (63.766).

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

nual

**Indicador 3:** Índice de Matrícula de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais na Rede Pública de Ensino

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 17,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 26/03/2004

Índice ao Final do PPA 55,000

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação entre o número de alunos com necessidades educacionais especiais matriculados na rede publica de educação básica no ano da coleta sobre o número de alunos com necessidades educacionais especiais matriculados na rede publica de educação básica em 2003, multiplicado por 100.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 4:** Taxa de Escolas Públicas da Educação Básica com Acessibilidade Física

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 4,900

Data da Apuração do Índice Início PPA 26/03/2003

Índice ao Final do PPA 12,500

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Cálculo Relação percentual entre o número de escolas públicas da educação básica com acessibilidade física (sanitários adequados e/ou dependências e vias de acesso adequadas) e o número total de escolas públicas brasileiras.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 5:** Taxa de Matrícula de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais em Classes Comuns de Escolas Regulares na Educação Básica

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 28,800

Data da Apuração do Índice Início PPA 26/03/2003

Índice ao Final do PPA 45,000

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Cálculo Relação percentual entre o número de matrículas de alunos com necessidades educacionais especiais na Educação Básica, em classes comuns de escolas de ensino regular e o número total de matrículas de alunos com necessidades educacionais especiais na Educação Básica

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 6:** Taxa de Municípios com Matrícula na Educação Especial

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 71,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 26/03/2003

Índice ao Final do PPA 83,000

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Cálculo Relação percentual entre o número de municípios que registram matrículas de alunos com necessidades educacionais especiais e o número total de municípios brasileiros.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 7:** Taxa de Prevalência da Educação Inclusiva nos Municípios Brasileiros

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 38,600

Data da Apuração do Índice Início PPA 26/03/2003

Índice ao Final do PPA 55,000

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de municípios brasileiros que registraram matrícula de alunos com necessidades educacionais especiais na Educação Básica majoritariamente em classes comuns de escolas de ensino regular e o número de municípios brasileiros que registraram matrícula de alunos com necessidades educacionais especiais na Educação Básica

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 8:** Taxa de Qualificação Docente para Atendimento de Alunos com Necessidades Educacionais Especiais na Educação Básica

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 1,300

Data da Apuração do Índice Início PPA 26/03/2003

Índice ao Final do PPA 52,000

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de professores que concluíram cursos específicos para o atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais na Educação Básica e o número total de professores na Educação Básica

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

### **1375-Desenvolvimento do Ensino da Pós-Graduação e da Pesquisa Científica**

**Indicador 1:** Índice de Doutores Titulados no País

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 4,010

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 5,480

Unidade de Medida 1/100.000

Fonte CAPES - DataCapes e SAC Acompanhamento

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de doutorado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Índice de Mestres Titulados no País

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 13,410

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 18,440

Unidade de Medida 1/100.000

Fonte CAPES - DataCapes e SAC Acompanhamento

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação entre o somatório do número de alunos titulados anualmente nos cursos de mestrado no país em relação à população residente expressa em 100 mil habitantes.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 3:** Índice de Qualidade da Pós-graduação Nacional

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 4,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 4,070

Unidade de Medida nota

Fonte CAPES - Estatísticas da Pós-graduação

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Média aritmética dos conceitos (3 a 7) dos programas reconhecidos de pós-graduação. A média aritmética é igual ao somatório dos conceitos dos programas reconhecidos dividido pelo número total dos programas reconhecidos.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 4:** Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Doutor das Instituições de Ensino Superior

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 21,600

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 25,300

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo da Educação Superior

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação Percentual entre o somatório de docentes em exercício que atuam na educação superior cujo grau de formação é doutorado e o total de docentes das IES brasileiras.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 5:** Índice de Qualificação do Corpo Docente com Título de Mestre das Instituições de Ensino Superior

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 34,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 37,300

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo da Educação Superior

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação Percentual entre o somatório de docentes em exercício que atuam na educação superior cujo grau de formação é mestrado e o total de docentes das IES brasileiras.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

### **1376- Desenvolvimento do Ensino Fundamental (1376)**

**Indicador 1:** Taxa de Distorção Idade-Série no Ensino Fundamental

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 33,900

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2003

Índice ao Final do PPA 25,000

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de matrículas de alunos com idade acima da recomendada para o grupo de séries (1ª a 4ª ou 5ª a 8ª) e o número total de matrículas no referido grupo de séries.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Taxa de Frequência à Escola da População na Faixa Etária de 7 a 14 anos

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 96,900

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 97,160

Unidade de Medida %

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação Percentual entre o número de pessoas na faixa etária de 7a 14 anos, que estão freqüentando escola, e a população total nesta faixa etária.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

### **1377- Educação para a Diversidade e Cidadania**

**Indicador 1:** Índice de Igualdade da Educação do Campo

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 0,580

Data da Apuração do Índice Início PPA 01/12/2002

Índice ao Final do PPA 0,670

Unidade de Medida Índice numérico

Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD/IBGE

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo É composto pela média aritmética dos seguintes indicadores: Razão entre a porcentagem de jovens de 17 anos de idade na área rural que concluíram o ensino fundamental e a porcentagem de jovens de 17 anos de idade que concluíram o ensino fundamental, ou seja, razão entre o número de jovens de 17 anos de idade na área rural que concluíram o ensino fundamental em relação ao número total de jovens de 17 anos na área rural e, o número de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental em relação ao número total de jovens de 17 anos; Razão entre a porcentagem de jovens de 21 anos de idade na área rural que concluíram o ensino médio e a porcentagem de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio, ou seja, número de jovens de 21 anos de idade na área rural que concluíram o ensino médio em relação ao número de jovens de 21 anos na área rural e, o número de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio em relação ao número total de jovens de 21 anos; Razão entre a porcentagem de jovens de 7 a 16 anos na área rural que freqüentam o ensino fundamental e a porcentagem de jovens de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental, ou seja, número de jovens de 7 a 16 anos na área rural que freqüentam o ensino fundamental em relação ao número de jovens de 7 a 16 anos na área rural e, o número de jovens de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental sobre o número de jovens de 7 a 16 anos; Razão entre a porcentagem de jovens de 15 a 19 anos na área rural que freqüentam o ensino médio e a porcentagem de jovens de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio, ou seja, razão entre o número de jovens de 15 a 19 anos na área rural que freqüentam o ensino médio em relação ao número de jovens de 15 a 19 anos na área rural e, o número de jovens de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio sobre o número de jovens de 15 a 19 anos; Razão entre a escolaridade média das pessoas com 25 anos ou mais de idade na área rural e a escolaridade média das pessoas com 25 anos ou mais de idade, ou seja, é a razão entre número médio de anos de estudo das pessoas com 25 anos ou mais de idade na área rural e o número médio de anos de estudo de todas as pessoas com 25 anos ou mais de idade.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Índice de Igualdade da Educação Escolar Indígena

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 0,470



Data da Apuração do Índice Início PPA 01/12/2002

Índice ao Final do PPA 0,470

Unidade de Medida Índice numérico

Fonte Censo Escolar - INEP/MEC

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo É composto pela média aritmética dos seguintes indicadores: Razão entre a porcentagem de escolas indígenas que receberam livros didáticos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental e a porcentagem de escolas que receberam livros didáticos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental, ou seja, razão entre o número de escolas indígenas que receberam livros didáticos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental em relação ao número de escolas indígenas de 1ª a 4ª série do ensino fundamental e, o número total de escolas que receberam livros didáticos de 1ª a 4ª série do ensino fundamental sobre o número de escolas de 1ª a 4ª série; Razão entre a porcentagem de professores com magistério completo na primeira parte do ensino fundamental nas escolas indígenas e a porcentagem de professores com magistério completo na primeira parte do ensino fundamental, ou seja, é a razão entre o número de professores com magistério completo que lecionam no primeiro ciclo do ensino fundamental das escolas indígenas em relação ao número de professores com magistério completo que lecionam no ensino fundamental das escolas indígenas e, o total de professores com magistério completo que lecionam no primeiro ciclo do ensino fundamental sobre o número de professores com magistério completo que lecionam no ensino fundamental; Razão entre a porcentagem de matrículas de 5ª a 8ª série do ensino fundamental nas escolas indígenas e a porcentagem de matrículas de 5ª a 8ª série do ensino fundamental, ou seja, é a razão entre o número de matrículas de 5ª a 8ª série do ensino fundamental nas escolas indígenas em relação ao número de matrículas no ensino fundamental nas escolas indígenas e, o número total de matrículas de 5ª a 8ª série do ensino fundamental sobre o número de matrículas do ensino fundamental.

Comentário

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

### **Indicador 3:** Índice de Igualdade das Ações Educativas Complementares

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 0,710

Data da Apuração do Índice Início PPA 01/12/2002

Índice ao Final do PPA 0,800

Unidade de Medida Índice numérico

Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD/IBGE

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo É composto pela média aritmética dos seguintes indicadores: Razão entre a porcentagem de jovens pobres de 17 anos de idade que concluíram o ensino fundamental e a porcentagem de jovens de 17 anos de idade que concluíram o ensino fundamental, ou seja, razão entre o número de jovens pobres de 17 anos de idade que concluíram o ensino fundamental em relação ao número total de jovens pobres de 17 anos e, o número de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental em relação ao número total de jovens de 17 anos; Razão entre a porcentagem de jovens pobres de 21 anos

de idade que concluíram o ensino médio e a porcentagem de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio, ou seja, número de jovens pobres de 21 anos de idade que concluíram o ensino médio em relação ao número de jovens pobres de 21 anos e, o número de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio em relação ao número total de jovens de 21 anos; Razão entre a porcentagem de jovens pobres de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental e a porcentagem de jovens de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental, ou seja, número de jovens pobres de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental em relação ao número de jovens pobres de 7 a 16 anos e, o número de jovens de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental sobre o número de jovens de 7 a 16 anos; Razão entre a porcentagem de jovens pobres de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio e a porcentagem de jovens de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio, ou seja, razão entre o número de jovens pobres de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio em relação ao número de jovens pobres de 15 a 19 anos e, o número de jovens de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio sobre o número de jovens de 15 a 19 anos; Razão entre a porcentagem de jovens pobres de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA e a porcentagem de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA, ou seja, razão entre o número de pessoas pobres de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA em relação ao número de pessoas jovens pobres de 17 anos e, o número de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA sobre o número de pessoas de 17 anos; Razão entre a porcentagem de jovens pobres de 21 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA e a porcentagem de jovens de 21 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA, ou seja, razão entre o número de pessoas pobres de 21 anos que concluíram o ensino médio e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA em relação ao número de jovens pobres de 21 anos e, o número de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA sobre o número de jovens de 21 anos de idade; Razão entre a escolaridade média dos pobres com 25 anos ou mais de idade e a escolaridade média das pessoas com 25 anos ou mais de idade, ou seja, é a razão entre número médio de anos de estudo das pessoas pobres com 25 anos ou mais de idade e o número médio de anos de estudo de todas as pessoas com 25 anos ou mais de idade.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

#### **Indicador 4:** Índice de Igualdade das Diversidades Étnico-Raciais

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 0,770

Data da Apuração do Índice Início PPA 01/12/2002

Índice ao Final do PPA 0,850

Unidade de Medida Índice numérico

Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD/IBGE

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo É composto pela média aritmética dos seguintes indicadores: Razão entre a porcentagem de jovens negros de 17 anos de idade que concluíram o ensino

fundamental e a porcentagem de jovens de 17 anos de idade que concluíram o ensino fundamental, ou seja, razão entre o número de jovens negros de 17 anos de idade que concluíram o ensino fundamental em relação ao número total de jovens negros de 17 anos e, o número de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental em relação ao número total de jovens de 17 anos; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 21 anos de idade que concluíram o ensino médio e a porcentagem de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio, ou seja, número de jovens negros de 21 anos de idade que concluíram o ensino médio em relação ao número de jovens negros de 21 anos e, o número de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio em relação ao número total de jovens de 21 anos; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental e a porcentagem de jovens de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental, ou seja, número de jovens negros de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental em relação ao número de jovens negros de 7 a 16 anos e, o número de jovens de 7 a 16 anos que freqüentam o ensino fundamental sobre o número de jovens de 7 a 16 anos; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio e a porcentagem de jovens de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio, ou seja, razão entre o número de jovens negros de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio em relação ao número de jovens negros de 15 a 19 anos e, o número de jovens de 15 a 19 anos que freqüentam o ensino médio sobre o número de jovens de 15 a 19 anos; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA e a porcentagem de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA, ou seja, razão entre o número de jovens negros de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA em relação ao número de jovens negros de 17 anos e, o número de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA sobre o número de pessoas de 17 anos; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 21 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA e a porcentagem de jovens de 21 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA, ou seja, razão entre o número de jovens negros de 21 anos que concluíram o ensino médio e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA em relação ao número de jovens negros de 21 anos e, o número de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA sobre o número de jovens de 21 anos de idade; Razão entre a escolaridade média dos negros com 25 anos ou mais de idade e a escolaridade média das pessoas com 25 anos ou mais de idade, ou seja, é a razão entre número médio de anos de estudo dos jovens negros com 25 anos ou mais de idade e o número médio de anos de estudo de todas as pessoas com 25 anos ou mais de idade; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 25 ou mais anos de idade que concluíram o ensino superior e a porcentagem de jovens de 25 ou mais anos de idade que concluíram o ensino superior, ou seja, razão entre o número de jovens negros de 25 ou mais anos de idade que concluíram o ensino superior em relação ao número total de jovens negros de 25 ou mais anos e, o número de jovens de 25 ou mais anos que concluíram o ensino superior em relação ao número total de jovens de 25 ou mais anos; Razão entre a porcentagem de jovens negros de 18 ou mais anos que freqüentam o ensino superior e a porcentagem de jovens de 18 ou mais anos que freqüentam o ensino superior, ou seja, número de jovens negros de 18 ou mais anos de idade que freqüentam o ensino superior em relação ao número de jovens

negros de 18 ou mais anos de idade e, o número de jovens de 18 ou mais anos que freqüentam o ensino superior sobre o número de jovens de 18 ou mais anos de idade.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 5:** Índice de Igualdade de Gênero

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 0,950

Data da Apuração do Índice Início PPA 01/12/2002

Índice ao Final do PPA 0,980

Unidade de Medida Índice numérico

Fonte Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD/IBGE

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo É composto pela média aritmética dos seguintes indicadores: Razão entre a porcentagem de mulheres jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA e a porcentagem de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA, ou seja, razão entre o número de mulheres jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA em relação ao número de mulheres jovens de 17 anos e, o número de jovens de 17 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA sobre o número de pessoas de 17 anos; Razão entre a porcentagem de mulheres jovens de 21 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA e a porcentagem de jovens de 21 anos que concluíram o ensino fundamental e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA, ou seja, razão entre o número de mulheres jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA em relação ao número de mulheres jovens de 21 anos e, o número de jovens de 21 anos que concluíram o ensino médio e/ou freqüentam escola e/ou estão na PEA sobre o número de jovens de 21 anos de idade.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**1378- Desenvolvimento do Ensino Médio**

**Indicador 1:** Número Médio de Séries Concluídas da População na Faixa Etária de 15 a 17 Anos

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 6,700

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 7,200

Unidade de Medida UNIDADE

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Quociente do somatório do produto entre o número de séries concluídas e a população na idade i com j de séries concluídas em relação à população total nessa idade

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 2:** Taxa de Distorção Idade-Série no Ensino Médio

Atributos do Indicador 49,300

Índice Início PPA 31/12/2003

Data da Apuração do Índice Início PPA

Índice ao Final do PPA 43,900

Unidade de Medida %

Fonte INEP - Censo Escolar

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de matrículas de alunos com idade acima da recomendada para o grupo de séries (1ª a 3ª) e o número total de matrículas no referido grupo de séries.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 3:** Taxa de Frequência Bruta ao Ensino Médio

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 75,900

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 85,900

Unidade de Medida %

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Calculo Relação percentual entre o número de pessoas que estão frequentando o Ensino Médio e a população na faixa etária de 15 a 17 anos.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual

**Indicador 4:** Taxa de Frequência Líquida ao Ensino Médio da População na Faixa Etária de 15 a 17 Anos

Atributos do Indicador

Índice Início PPA 40,000

Data da Apuração do Índice Início PPA 31/12/2002

Índice ao Final do PPA 48,000

Unidade de Medida %

Fonte IBGE - Censo Demográfico e PNAD

Base Geográfica Nacional

Fórmula de Cálculo: Relação percentual entre o número de pessoas que estão freqüentando o Ensino Médio na faixa etária de 15 a 17 anos e a população nesta faixa etária.

Índice Apurado Referente ao Ano de 2007

Sim

Anual